

ESTADO NUTRICIONAL E A CORRELAÇÃO COM A AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLARES

Vinicius Silveira ¹

Veronica De Carvalho Vargas ²

Amanda Machado Teixeira ³

Ismael Jung Sanchotene ⁴

Phillip Vilanova Ilha ⁵

Laura Mendes Rodrigues Fumagalli ⁶

Resumo:

Pode-se considerar que a avaliação nutricional de populações, em especial a no espaço escolar, é de extrema importância para entendimento da dinâmica nutricional de crianças e adolescentes e consequentemente, formulação de políticas e ações mais efetivas, diante da complexidade e variabilidade do perfil nutricional brasileiro. A presente pesquisa, caracterizada como descritiva com corte transversal, teve como objetivo de analisar o estado nutricional e sua relação com a autopercepção da saúde. Foram sujeitos do estudo 18 escolares (10 masculino e 08 feminino) dos anos finais do ensino fundamental, de uma escola pública da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Para coleta e análise dos dados utilizou-se, para o estado nutricional (EN), a relação do índice de massa corporal (IMC) com a idade e sexo. Fez-se a análise do EN através dos percentis de IMC/Idade, utilizando como padrão de referências as curvas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007) e os pontos de cortes sugeridos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2009). Para a autopercepção da saúde aplicou-se um questionário com uma questão aberta e com opção de resposta na escala Linkert (excelente, bom, regular, ruim, muito ruim). Os resultados revelaram que a maioria dos escolares, 61,1%, apresentavam Eutrofia, seguido de 22,2 com obesidade e 16,7 sobrepeso. Destaca-se que, quando somado os escolares que apresentaram excesso de massa corporal (sobrepeso e obesidade) esse índice chegou a 38,9%. Relativo a autopercepção da saúde, 72,2% a classificaram como "boa", 22,2% como "excelente" e 05,6% como "regular". Quando verificado a associação entre o EN e a autopercepção da saúde, não se encontrou associação significativa. Conclui-se que a maioria dos escolares apresentam massa corporal adequada com sua idade e estatura, mas quando comparado a frequência de escolares que apresentam excesso de massa corporal, apresentam índices superiores aos padrões nacionais. Pode-se inferir também, que os escolares percebem sua saúde positivamente.

Palavras-chave: ESTADO NUTRICIONAL, SAÚDE, ESCOLAR

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ESTADO NUTRICIONAL E A CORRELAÇÃO COM A AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLARES

¹ Aluno de graduação. vinisilveira27@gmail.com. Autor principal

² Pós Graduada. veronicadecarvalhovargas@gmail.com. Co-autor

³ Pós graduanda. amandateixeira.m@gmail.com. Co-autor

⁴ Pós graduando. placareventos@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. phillipilha@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Pós graduanda. prof.laurafumagalli@gmail.com. Co-orientador

ESTADO NUTRICIONAL E A CORRELAÇÃO COM A AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLARES

Resumo

Pode-se considerar que a avaliação nutricional de populações, em especial a no espaço escolar, é de extrema importância para entendimento da dinâmica nutricional de crianças e adolescentes e consequentemente, formulação de políticas e ações mais efetivas, diante da complexidade e variabilidade do perfil nutricional brasileiro. A presente pesquisa, caracterizada como descritiva com corte transversal, teve como objetivo de analisar o estado nutricional e sua relação com a autopercepção da saúde. Foram sujeitos do estudo 18 escolares (10 masculino e 08 feminino) dos anos finais do ensino fundamental, de uma escola pública da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Para coleta e análise dos dados utilizou-se, para o estado nutricional (EN), a relação do índice de massa corporal (IMC) com a idade e sexo. Fez-se a análise do EN através dos percentis de IMC/Idade, utilizando como padrão de referências as curvas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007) e os pontos de cortes sugeridos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2009). Para a autopercepção da saúde aplicou-se um questionário com uma questão aberta e com opção de resposta na escala Linkert (excelente, bom, regular, ruim, muito ruim). Os resultados revelaram que a maioria dos escolares, 61,1%, apresentavam Eutrofia, seguido de 22,2 com obesidade e 16,7 sobrepeso. Destaca-se que, quando somado os escolares que apresentaram excesso de massa corporal (sobrepeso e obesidade) esse índice chegou a 38,9%. Relativo a autopercepção da saúde, 72,2% a classificaram como “boa”, 22,2% como “excelente” e 05,6% como “regular”. Quando verificado a associação entre o EN e a autopercepção da saúde, não se encontrou associação significativa. Conclui-se que a maioria dos escolares apresentam massa corporal adequada com sua idade e estatura, mas quando comparado a frequência de escolares que apresentam excesso de massa corporal, apresentam índices superiores aos padrões nacionais. Pode-se inferir também, que os escolares percebem sua saúde positivamente.

Palavras Chave: Estado Nutricional, Saúde, Escolar.